

Aloysio

Óbvio que o Senado tem um caráter federativo, mas contar com a força e a influência de um senador é o que espera toda e qualquer cidade que almeja o desenvolvimento. E Aloysio Nunes parece vestir esse salutar figurino, numa relação franca, aberta

O cargo de senador é o mais ilustre do Legislativo brasileiro. Com membros escolhidos por meio do voto direto em eleições majoritárias e três vagas por Estado, duas renovadas de uma vez e a outra em pleito posterior, com mandato de oito anos e poder de ratificação ou rejeição das aprovações da Câmara dos Deputados, o Senado, desgastado pela corrupção de componentes - alguns presidentes - como Jader Barbalho, José Sarney e Renan Calheiros, precisa ser resgatado o quanto antes.

Um passo decisivo para isso ocorreu em São Paulo, com a surpreendente eleição de Aloysio Nunes (PSDB), político cuja biografia remonta à resistência ao Regime Militar e é marcada pelo extremo cuidado com que, depois disso, veio galgando trabalhos importantes, seja no Legislativo estadual e nacional, no governo federal, onde chefiou ministérios, ou no governo de São Paulo, na gestão de José Serra (PSDB), quando por diversas vezes decidiu a favor de Mogi das Cruzes, em questões cruciais, como as ameaças do Lixão e do Cadeião em território da cidade, bem como a vinda, embora ainda precária, do Expresso Leste.

A entrevista concedida por Aloysio ao Mogi News, publicada na edição de ontem, expõe o interesse e a atenção que ele tem com Mogi, assumindo, no Senado, de forma inédita, lutas em prol da cidade, como a da instalação aqui do novo aeroporto de São Paulo.

Mais do que hastear a bandeira do empreendimento, é preciso articular politicamente para que ele se torne viável. Quem seria contra a instalação de um enorme polo de investimentos por aqui, agregador de mão de obra e empregos, gerador de recursos, semeador de outras tantas instalações industriais e comerciais nas próximas décadas, um sinônimo de grandeza e de transformação de Mogi, da cidade de médio porte que é numa grande cidade, definitivamente. Aloysio, então, ao entrar nesse processo, tem o condão da credibilidade e da força política que exercerá em Brasília, para influir favoravelmente pela cidade.

Nunca a cidade contou com um senador tão aberto às suas demandas como Aloysio. Nos últimos quatro anos, tivemos o hoje saudoso Romeu Tuma, sempre mais afeito a

questões de segurança, a boa vontade improdutiva de Eduardo Suplicy e a inatividade de Aloizio Mercadante. Óbvio que o Senado tem um caráter federativo, mas contar com a força e a influência de um senador é o que espera toda e qualquer cidade que almeja o desenvolvimento. E Aloysio Nunes parece vestir esse salutar figurino, numa relação franca, aberta e amigável com Mogi.

Independentemente da eleição do novo ou da nova presidente da República, aliar os cinco representantes do Alto Tietê na Câmara Federal (Junji Abe, DEM; Valdemar Costa Neto, PR; Pastor Roberto de Lucena, PV, Guilherme Mussi, PV, e Yolanda Ota, PSB) aos esforços de um senador do porte de Aloysio é abrir as veias e as artérias para o desenvolvimento regional.

A liberação de verbas internacionais que custeiem projetos para o Alto Tietê e para Mogi, a interferência para que o governo federal veja a região com olhos mais afeitos ao pragmatismo estrutural e a interlocução de tudo o que for necessário para Mogi e estiver ao alcance de Brasília são agora mais fáceis, até porque há também um estreito relacionamento político entre Aloysio e o prefeito Marco Bertaiolli (DEM).

Quando veio pedir voto em Mogi, logo nos primeiros dias de campanha, Aloysio, que tinha ínfimo percentual de intenção de votos, foi recebido com deferência pela cidade. Ficou tão grato por isso que chegou a comentar, em tom de brincadeira, que uma vez não eleito para o Senado, concorreria a uma cadeira na Câmara de Mogi. Tal força dada a ele num primeiro instante, muito antes da decolagem final de sua candidatura, parece demonstrar que a afinidade do município com o hoje senador eleito pode mover montanhas nos próximos oito anos.

Aumentar a comunicação com o novo senador é tarefa da Imprensa e dos políticos de Mogi. Somente assim, semeando o entendimento com Aloysio, será possível ter um pé no Senado e conseguir avanços para Mogi das Cruzes e região. Para isso, o Mogi News está a postos.